

VÍNCULO PROEXOLÓGICO (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vínculo proexológico* é o liame do relacionamento lógico, da afinidade ou da interdependência da conscin, proexista, com determinadas pessoas e determinadas consciexes, durante o desenvolvimento da programação existencial, seja a autoproéxis ou a maxiproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vínculo* vem do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. Apareceu no século XVII. O vocábulo *programa* procede do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográ-phó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. O termo *programação* apareceu no Século XX. A palavra *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Afetividade proexológica. 2. Liame proexológico. 3. Conexão proexológica. 4. Relação proexológica. 5. Laço proexológico. 6. Vínculo solidário.

Neologia. As 3 expressões compostas *vínculo proexológico*, *vínculo proexológico grupocármico* e *vínculo proexológico policármico* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Desafeição interconscinencial. 2. Estranhamento interconscinencial. 3. Vínculo empregatício. 4. Vínculo jurídico. 5. Vínculo eleitoral.

Estrangeirismologia: o *rapport* consciencial multimilenar; os *multidimensional ties*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorretrocoerções intermissivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da consecução da programação existencial; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os vínculos pensênicos; os grupopensenes; a grupopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; o autesforço na criação e preservação de holopensene harmônico pró-compléxis.

Fatologia: o vínculo proexológico; as pesquisas pessoais da proéxis; a intercooperação; a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); a filiação à maxiproéxis; a proéxis executada em grupo; a complementariedade entre as autoproéxis; a conciliação dos interesses pessoais em prol do interesse evolutivo maior; o grau de autodisponibilidade para as realizações evolutivas conjuntas; o autocomprometimento com os resultados coletivos; a desvinculação proexológica na minidissidência ideológica; as peças do *puzzle* encaixadas simetricamente objetivando o maxicompléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as práticas da tenepes; os vínculos interconscinenciais proexológicos sutis, multiexistenciais, multisseculares; os paravínculos com a autoparaprocedência; a formação intermissiva dos vínculos proexológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vínculo proexológico-amizade interconscinencial*; o *sinergismo conscins proexistas entrosadas-consciexes amparadoras de função*.

Principiologia: o princípio do vínculo evolutivo proexológico; o princípio da empatia evolutiva; o princípio da afinidade; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da reciprocidade cosmoética; o princípio da convivialidade; o princípio da evolução interassistencial; o princípio da responsabilidade evolutiva; o princípio da eficácia grupal assentado na megafocagem da produtividade maxiproexológica com a desfocagem das incompatibilidades individuais; o princípio da evolução interassistencial conjunta.

Codigologia: o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria das interprisações grupocármicas; a teoria da programação existencial; a teoria dos vínculos profissionais.

Tecnologia: as técnicas da convivência sadia; a técnica do vínculo consciencial proexológico.

Voluntariologia: os vínculos interconscienciais proexológicos no âmbito do voluntariado da Conscienciologia; o voluntariado e o paravoluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Proexólogos.

Efeitologia: o efeito integrador da vida do líder cosmoético.

Ciclogia: o almejado ciclo proéxis-compléxis.

Enumerologia: os objetivos comuns; as especializações proexológicas; as divisões de tarefas; as dinâmicas interpessoais; os papéis sociais; os laços empáticos; as responsabilidades compartilhadas.

Binomiologia: o binômio vínculo-interconfiança embasando a identidade grupal; o binômio admiração-discordância combatendo as psicopatologias nos vínculos; o binômio debate-consenso favorecendo as decisões grupais cosmoéticas; o binômio recebimento-retribuição orientando as metas evolutivas coletivas; o binômio fundamental Vinculologia-Proexologia.

Interaciologia: a interação conscin-consciex; a interação vínculo-paravínculo; a interação voluntariado-IC; a interação minipeça humana-maximecanismo assistencial multidimensional; a interação autoproéxis-maxiproéxis; a interação autocompléxis-maxicompléxis.

Crescendologia: o crescendo vínculo proexológico interconsciencial-vínculo proexológico intergrupal-redes proexológicas multidimensionais.

Trinomiologia: o trinômio vínculo consciencial-vínculo empregatício-vínculo proexológico; os autovalores básicos afins do trinômio autevolução-interassistência-Cosmoética; as interações corrompidas pela sedução do trinômio sexo-dinheiro-poder.

Antagonismologia: o antagonismo vínculo proexológico / vínculo patológico; o antagonismo intercooperatividade engrandecedora / competitividade desagregadora.

Paradoxologia: o paradoxo evolutivo êxito de 1-êxito de todos.

Politicologia: a democracia; a cosmocracia; a conscienciocracia; as políticas de reconhecimento e valorização dos autesforços.

Legislogia: as leis da proéxis; a lei da empatia; a lei da afinidade; a lei da vinculação empática pela evolução consciencial.

Filiologia: a interconscienciofilia; a proexofilia; a conscienciofilia; a maxiproexofilia; a parapsicofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Mitologia: o mito da compatibilização absoluta entre consciências.

Holotecologia: a proexoteca; a convivoteca; a gregarioteca; a elencoteca; a sociologioteca; a experimentoteca; a sincronoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Convivologia; a Parassociologia; a Sociologia; a Maxiproexologia; a Cosmoeticologia; a Conscienciocentrolgia; a Vinculologia; a Gregariologia; a Grupocarmologia; a Intrafisicologia; a Interassistenciologia; a Evoluciofilia; a Serioxologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin-vínculo proexológico; a consciex-vínculo proexológico; a equipe de trabalho proexológico; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens vinculator*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vínculo proexológico *grupocármico* = aquele com predominância dos liames diretos e específicos ao grupo evolutivo; vínculo proexológico *policármico* = aquele com predominância dos liames da interassistencialidade ampla, além do grupocarma.

Culturologia: a *cultura da Proexologia*; a *cultura da grupalidade produtiva*; a integração entre as *multiculturas milenares individuais*.

Taxologia. Sob a ótica da *Proexologia*, existem duas categorias básicas de vínculos proexológicos de acordo com as dimensões conscienciais evolutivas: os vínculos proexológicos extrafísicos, ou com consciexes, e os vínculos proexológicos intrafísicos, ou com conscins.

A. **Vínculos proexológicos extrafísicos.** Eis, dispostos na ordem lógica, 4 categorias de personagens extrafísicas em geral mais vinculadas intimamente ao praticante, homem ou mulher, da programação existencial, com os paravínculos:

1. **Orientador evolutivo:** vínculo intermissivo proexológico.
2. **Amparador extrafísico da tenepes:** vínculo interassistencial.
3. **Amparador extrafísico da ofiex pessoal:** vínculo interassistencial.
4. **Consciências assistidas:** vínculos interassistenciais.

B. **Vínculos proexológicos intrafísicos.** Eis, dispostos na ordem lógica, 8 categorias de personalidades humanas em geral mais vinculadas intimamente ao praticante, homem ou mulher, da programação existencial:

1. **Mãe:** vínculo genealógico ou geracional.

2. **Pai:** vínculo genealógico.
3. **Professores:** vínculos culturais ou pedagógicos.
4. **Duplista:** vínculo afetivo-sexual ou conjugal.
5. **Filhos:** vínculos genealógicos obrigacionais.
6. **Colegas de profissão:** vínculos de trabalho.
7. **Sócios de empreendimentos:** vínculos empresariais ou sociais.
8. **Intermissivistas humanos:** vínculos ideológicos, das amizades ou do voluntariado da Cognópolis, relacionados à maxiproéxis, ao grupocarma ou grupo evolutivo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vínculo proexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acompanhante parapsíquico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Bonde extrafísico:** Maxiproexologia; Homeostático.
05. **Coexistência institucional:** Conscienciocentrologia; Neutro.
06. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
08. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
12. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
13. **Pré-Mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O MAIS RACIONAL E LÓGICO É A CONSCIN PROEXISTA, HOMEM OU MULHER, ANALISAR, LOGO DE INÍCIO, OS VÍNCULOS PROEXOLÓGICOS INEVITÁVEIS NA ESTRUTURA DO REMATE DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite alguma proéxis pessoal ou grupal? Já avaliou a extensão e a relevância dos próprios vínculos proexológicos?